

341/05

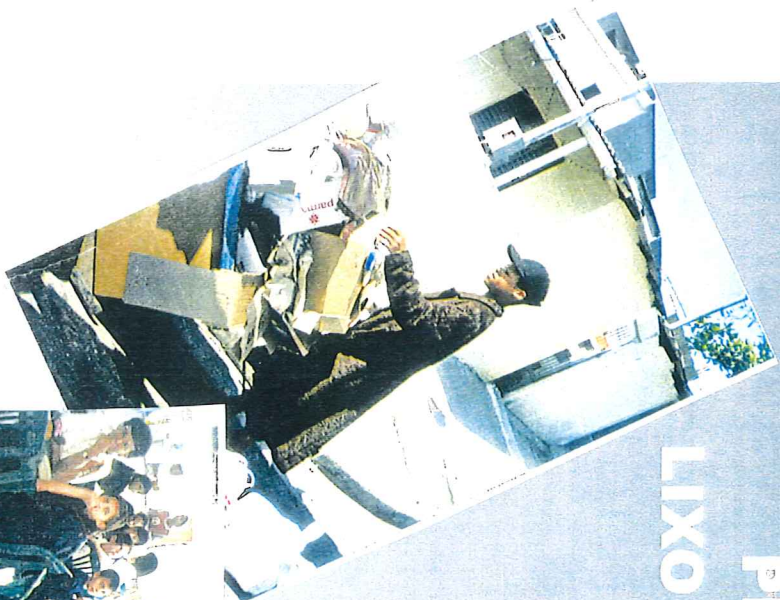
PROGRAMA

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

SEGUNDA FASE

PROGRAMA LIXO E CIDADANIA



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE

JUNHO 2001



PROGRAMA LIXO E CIDADANIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

1. Liste os objetivos e especifique as metas importantes do programa, por ordem de prioridade.

OBJETIVOS	METAS
1. Erradicação do trabalho infanto-juvenil com lixo e no lixo.	Colocação de 176 crianças e jovens entre 0 e 19 anos na creche, na escola, e garantir a jornada ampliada.
2. Gerar trabalho e renda para as famílias que vivem do lixo e da catação.	Construir 4 Centros de Ecologia e Cidadania (Casa de Reciclagem)
3. Acolher os catadores do lixo e da rua como parceiros, agentes promotores da coleta seletiva.	Criar as Associações Profissionais de catadores e envolvendo todos os catadores.
4. Recuperar ambientalmente a área degradada pelo lixo.	Fazer a reintegração física e ambiental da área degradada pelo lixo e eliminar a fonte de poluição em 2 anos, a partir de Julho/2001.
5. Fomentar permanentemente a adesão da população à coleta seletiva.	Fazer a cada semestre uma campanha de sedução e incentivo a participação da população para coleta seletiva.
6. Buscar o apoio do setor empresarial propondo o pacto de co-responsabilidade social.	Criar o selo social "Empresa Amiga do Catador" no segundo semestre/2001.
7. Propor uma regulação específica para reaproveitáveis.	Salvaguardar o controle social.

2. Descrever o funcionamento do programa e aponte quais as suas.

O Programa Lixo e Cidadania de São Bernardo do Campo é impulsionado pelo apoio do UNICEF e do Fórum Nacional Lixo e Cidadania. Vem se desenvolvendo e aprimorando suas capacidades transformadoras graças as parcerias iniciais mencionadas na resposta à questão 7. A operação e desenvolvimento do programa é atribuição do Grupo Técnico Executivo (GTE), intersecretarial, constituído por representantes de todos os órgãos da administração direta e indireta e parceiros não-governamentais. Inicialmente, a sistematização sócio-ambiental dos problemas e a formulação geral das ações e atividades foram desenvolvidas no âmbito do Programa de Educação Ambiental Cidade Linda, apresentado em Dezembro/1997. Posteriormente, em Abril/1999, com apoio da Fundação Friedrich Ebert, da Alemanha, e a parceria do Instituto Pólis apoiada pelo UNICEF, realizou-se uma detalhada oficina de planejamento estratégico com a participação de todos os membros do GTE que propiciou uma grande oportunidade para integrar diferentes visões de um mesmo problema na perspectiva da visão comum integradora de todos os objetivos setoriais destinados a viabilização dos objetivos básicos a das metas do programa Lixo e Cidadania. A partir desse planejamento estratégico, o GTE passou a reunir-se semanalmente para debater e avaliar a implementação das ações. Atualmente, estamos empenhados em duas frentes de atuação: ampliar a captação de materiais recicláveis para os catadores e efetivar e fechamento do lixo, cessando a atividade de deposição de resíduos em parceria com o município de Diadema, uma vez que parti do lixo está no território desse município.

3. O Programa faz parte de outras iniciativas da mesma esfera de governo. Em caso afirmativo como se dá esta ligação?

Não, o programa não faz parte de outras iniciativas, embora tenha sido motivado pelo programa de educação ambiental "Cidade Linda", como explicitado na resposta porém demanda a integração de outras iniciativas, principalmente daquelas que são promotoras da cidadania e estão concentradas na atuação da Secretaria de Desenvolvimento e Cidadania. Tem por finalidade entrelaçar-se com as ações de políticas sociais com o sentido de agregar força à consolidação da inclusão social, que entendemos ser um processo permanente, que apenas se inicia com a inserção no mundo do trabalho coletivo. A ligação é um constante "correr atrás" para iluminar as conexões.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feito a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa?

O Programa Lixo e Cidadania tem como público alvo principal a população do município, que é de 700.405 habitantes, composta por 340.905 homens e 359.500 mulheres, a qual o programa busca seduzir e envolver por meio de campanhas para a criação de novas práticas sociais que levem ao manejo diferenciado do lixo baseadas nos 3Rs, (reutilização, reaproveitamento e reciclagem), como condição para garantir a sustentabilidade do programa, principalmente no que se refere a assegurar o trabalho e a renda das famílias de catadores, beneficiários diretos do programa, que representam uma população de 24 (vinte e quatro) mulheres e 25 (vinte e cinco) homens, organizados em associações profissionais, além de seus filhos em número de aproximadamente 132 (cento e trinta e duas) crianças e adolescentes, atendidas pelos projetos sociais e educacionais do programa.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa? Quais as fontes de recurso financeiro? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo Programa?

- Recursos orçamentários do Município atribuídos especificamente do programa Lixo e Cidadania:
 1. Implementação do Centro de Ecologia I – valor aplicado R\$ 140.508,15 (Cento e quarenta milhões quinhentos e oito reais e quinze centavos).
 2. Implementação do centro de Ecologia IV – valor aplicado R\$ 200.825,89 (Duzentos milhões oitocentos e vinte e vinco reais e oitenta e nove centavos).
 3. Fornecimento de vale-transporte aos cantadores valor aplicado – R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais) – (anual)
- Recursos provenientes do Governo do estado, através do Programa Fortalecimento a Família:

1. Fornecimento de cestas-básicas, materiais escolar, uniformes, cursos e materiais para cursos de geração de renda – valor aplicado R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) – (anual).

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

A Coordenação geral e adjunta do GTE - Grupo Técnico Executivo é exercida por mulheres: a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania e a Diretora do Meio Ambiente, respectivamente. As funções executivas são exercidas pelos membros do GTE que coordenam as atividades atribuídas ao seu órgão de origem e prestam contas no fórum do GTE. Esse colegiado é composto por 14 (quatorze) mulheres e 16 (dezesseis) homens.

7. Identifique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações integram e de que modo suas ações individuais são coordenadas organizações públicas.

1. UNICEF – é promotor do Programa Lixo e Cidadania, com o objetivo primordial de erradicação do trabalho infantil no Lixão Alvarenga.
2. IGC – Instituto de Governo e Cidadania do ABC – participou da capacitação inicial dos catadores do Lixão do Alvarenga
3. Instituto Pólis – capacitação dos Técnicos da Prefeitura.
4. Fundação Friedrich Ebert atuou como moderadora no plano de ações do Lixo e Cidadania.
5. SEBRAE – atua na capacitação dos cantadores além de ter assessorado a organização dos mesmos.
6. Escola Politécnica da USP – atua na capacitação dos cantadores e no desenvolvimento de tecnologia para valorização dos materiais recicláveis.
7. FAPESP – Financia pesquisa na área de políticas públicas, mais especificamente na valorização da reciclagem , através da EPUSP.
8. IDRC – International Development Research Centre – estudo de potencialidade e impacto do Lixo e Cidadania para associação público-privada.
9. Universidade Metodista – execução de projeto de memória do Lixão do Alvarenga e elaboração de plano de comunicação.
10. Lar da Mamãe Clory – atua na recepção, organização e comercialização de materiais recicláveis, para geração de trabalho prioritariamente, para as famílias do Lixão do Alvarenga.
11. Missão São Francisco de Assis - atua na recepção, organização e comercialização de materiais recicláveis, para geração de trabalho prioritariamente, dos cantadores de rua.
12. Condomínio Parque Residencial Tiradentes – atua na recepção e destinação de materiais recicláveis ao Lar da Mamãe Clory.
13. Condomínio Residencial Santa Catarina - atua na recepção e destinação de materiais recicláveis ao Lar da Mamãe Clory.

14. FEI – Faculdade de Engenharia Industrial – atua na recepção e destinação de materiais recicláveis ao Centro de Ecologia e Cidadania do Bairro Assunção.
 15. SENAI Mário Amato - atua na recepção e destinação de materiais recicláveis ao Centro de Ecologia e Cidadania do Bairro Assunção.
 16. Escolas Públicas Municipais e Estaduais – atuam na recepção e destinação de materiais recicláveis aos Centros de Ecologia e Cidadania, bem como, no caso das Escolas Públicas Municipais a adoção da educação ambiental como tema transversal.
 17. SBCTRANS – atua na recepção e destinação de materiais recicláveis aos Centros de Ecologia e Cidadania, obtidos através da instalação de coletores nos pontos de ônibus.
- Essas organizações se articulam ao Programa Lixo e Cidadania, através de Termo de Parceria e decorrem de ações estabelecidas no plano estratégico formulado pelo GTE.
- 8. Se seu programa envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).**

A participação básica do conjunto da comunidade do município se dá por meio da separação e do ato da entrega voluntária dos materiais recicláveis nos ECOPONTOS com melhor acessibilidade em relação a sua casa, trabalho ou empresa. A cidade dispõe de uma rede de 209 ECOPONTOS para absorver a entrega voluntária de materiais recicláveis. Esse é o pressuposto estruturador do programa, o combate ao trabalho infanto-juvenil com lixo, o combate ao trabalho degradante do catador no lixo e nas ruas, arrastando carroças, o combate às diversas formas de desagregação social e também o combate a pobreza numa perspectiva mais ampla, implicando o apoio incondicional da população e das empresas separando e entregando seus resíduos recicláveis aos catadores organizados em suas associações profissionais, para que agreguem valor e, trabalhando, gerem a renda necessária a uma vida digna com saúde, os filhos na escola e uma casa para morar, sem depender da assistência pública.

- 9. Quando e como foi originariamente concebido o programa? Houve inspiração em iniciativas anteriores, quais?**

Em 1997, foi determinada a elaboração de programa municipal de educação ambiental, prevendo, também, a coleta seletiva, além da proteção e a preservação do meio ambiente. Das primeiras observações sobre a cidade, verificou-se a existência de muitos catadores nas ruas (percepção da existência de coleta seletiva autônoma). Assim como a existência do “lixão” em área remanescente de deposição de resíduos situada em área de proteção ambiental, a qual estavam vinculadas 92 famílias, com suas 176 crianças, que sobreviviam garimpando a montanha de resíduos ali depositadas por transportadores clandestinos, uma vez que a Prefeitura não fazia uso da área para deposição do lixo desde 1986. Observou-se, na época que havia na população, num grau possível de ser captado, um sentimento de desprezo pela cidade que evidenciava sinais de degradação sócio-ambiental por todas as partes de um território 99% urbanizado (o município possui 70% de seu território em área de proteção ambiental, principalmente mananciais, restringindo muito a urbanização e a implantação de instalações de tratamento e destinação de resíduos, cuja geração é sempre crescente).

Era o cenário perfeito para a concepção de programa de educação ambiental, com grande poder de diálogo tanto no interior do governo, sobre as interfaces e a necessidade da interinstitucionalidade das políticas públicas, quanto com a população, sobre os apelos da revitalização urbana, recuperação ambiental, inclusão social e o desenvolvimento humano sustentável. A realidade passou a ser o mote que nos impeliu, o desafio de uma visão inteligente para gerenciar o problema do lixo, seus impactos e potencialidades. Surgindo o Programa Cidade Linda, constituído por 11 subprojetos, com ações e atividades que demandavam a intervenção executiva das secretarias, propiciando integração interdisciplinar profundamente pedagógica e renovadora. A revisão da praxis no contexto concreto das ações constitui, um ambiente de confiança entre os técnicos, capaz de permitir o protagonismo de cada autor, afastando assim o clima de disputas tão comum na administração pública. O Programa Cidade Linda foi identificado pelo UNICEF em Junho/1998 como uma experiência inovadora, que firmou o Termo de Parceria com UNICEF, Prefeitura, Instituto Pólis e Secretaria de Estado do Meio Ambiente para apoiar o desenvolvimento do programa que adotou a questão da criança como foco central e passou a denominar-se Programa Lixo e Cidadania.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa?

Em primeiro lugar, o afastamento das crianças do ambiente insalubre do lixo, a colocação das mesmas na escola e em jornada ampliada (brincadeiras, esportes, dança, educação artística, informática) e acompanhamento psico-pedagógico da criança, da família e do professor, a chave do processo garantido pelas Secretarias Municipais de Educação e de Desenvolvimento Social e Cidadania. O suporte para assegurar a perenidade dessa intervenção consiste na criação de duas associações profissionais de catadores (uma de ex-catadores do lixo e outra de ex-catadores de rua); abrigadas nos Centros de Ecologia e Cidadania, construída pela Prefeitura na implantação da coleta seletiva na cidade, para captar a matéria-prima que esses profissionais manipulam. As mudanças verificadas referem-se ao disciplinamento e aprimoramento do trabalho coletivo dos catadores, o aumento progressivo da renda, que reflete um aumento na adesão da população, e uma melhoria provocada na qualidade ambiental urbana em consequência dos hábitos que estão sendo incorporados, que embora, pequena, já se faz notar.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

O principal obstáculo apresentado até o momento é a agilização das ações de erradicação do lixo. Os obstáculos são de natureza jurídica e política. O lixo esta localizado em área particular que abrange o território de dois municípios (São Bernardo e Diadema) sofre demandas judiciais entre os proprietários e a Prefeitura. Além disso, tramita uma Ação Civil Pública Ambiental, no âmbito da qual buscamos a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta Ambiental com o Ministério Público para fixar os procedimentos de recuperação e reintegração física e ambiental da área. Ocorre que esta área tem a atividade de deposição consentida por acessos existentes no território do município de Diadema. Agora, estamos perto de conseguir um acordo definitivo para o fechamento do lixo com data para o dia 16 de Julho de 2001.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do Programa. Forneça resultados (quantitativos e qualitativos) no último ano de operação do programa?

Há dois mecanismos de avaliação que possibilitam medir a consolidação do programa. Um deles refere-se a evasão escolar, que até agora é zero. Outra, é o aumento da renda do catador nos Centros de Ecologia e Cidadania. Indicando aumento crescente na geração e comercialização de recicláveis, e na participação popular entregando os recicláveis. O ganho inicial foi de R\$ 70,00 per capita e no último mês foi de R\$ 220,00, considerando ainda baixo, razão pela qual a Prefeitura mantém a concessão de cesta básica e o auxílio-transporte, que só serão suprimidos quando a renda atingir e ultrapassar os mínimos aceitáveis.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa até o momento?

A cidadania dos catadores e seus familiares. Esse é a mais importante conquista do Programa, sem nenhuma dúvida. Pessoas que viviam no lixo e comiam lixo para sobreviver não conseguiam sequer erguer os olhos para um semelhante, viviam imersas naquela exclusão que a sociedade as condenou de diversas formas e por diferentes caminhos. Hoje, ao discutirem seus sonhos, demonstrarem consciência desses sonhos de ter uma casa, uma família e um trabalho, acesso a educação, a saúde, ao lazer e ao convívio social, demonstram a plena consciência dos seus direitos humanos. Então podemos dizer que eles conquistaram cidadania. Participam de encontros, e debates, fazem palestras e trocam experiências porque agora sentem-se profissionais da reciclagem.

14. Em que aspectos seu programa inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Dois aspectos distintos formam a inovação e merecem destaque. Um diz respeito a criação do Grupo Técnico Executivo, que integrou e valorizou os técnicos da Prefeitura, permitindo que a complexidade reunida no problema pudesse ser decomposta em partes afetas às diferentes competências articuladas no GTE, de modo que as soluções sempre foram orientadas pelo objetivo comum. Nesse aspecto foi produzida uma metodologia de intersectorialidade inovadora para a política pública, garantindo agilidade e operacionalidade que não demandam novos investimentos em equipes técnicas e recursos, apenas estratégias de otimização do existente. Outro aspecto é aquele referente a abrangência e construção coletiva do programa, cujo funcionamento e sustentabilidade será o resultado do grau de co-responsabilidade social alcançado. A Prefeitura deverá fomentar de modo permanente a consciência social sobre a questão dos padrões de consumo e desperdício para obter o apoio da população na separação e entrega voluntária de materiais recicláveis. Os catadores de rua, do lixo, os homens e as mulheres que estão na rua dependem desse gesto para a concentração de matéria prima que possibilitará sua inclusão profissional. Nesse sentido, o modo como o programa foi planejado, a complementaridade das ações, a visão sócio-ambiental capaz de colocar a criança no centro das preocupações; a organização da coleta seletiva que equipou a cidade para uma abordagem solidária da população, tem um arranjo todo conectado e ao mesmo tempo interdependente e podemos afirmar que é inovador, principalmente porque esse programa, ao desenvolver-se, busca construir sua própria autonomia e transformar o catador em empreendedor.

15. Mesmo que seu programa não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão.

As ações do Programa Lixo e Cidadania voltadas à geração de renda constituem verdadeiras estratégias de combate a pobreza. O método de construção solidária da geração de renda repercutiu um clima de acolhimento muito importante para o estabelecimento da auto-estima do catador e de sua família. Isto é fundamental para que se sintam cidadãos envolvidos numa luta o que os coloca em lugar oposto aquele de pessoas carentes amantidas pela assistência pública.

16. Qual o impacto do programa sobre a cidadania? (mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados, Inclua aqui também questões relativas a gênero raça ou etnia).

O processo de trabalho para o resgate da cidadania desse segmento social em situação de exclusão, que são os cantadores, tem significado tanto para os técnicos quanto para a população que participa, uma aprendizagem constante, um "desabrochar" de novas oportunidades de intervir, mudar, construir e perceber o que é. A cidadania generosa, por exemplo é um sentimento redescoberto nesse contexto de relações humanas baseadas em ações solidárias. A questão de gênero foi tratada nesse programa com apoio da Fundação Novib da Holanda, que patrocinou uma pesquisa e várias oficinas sobre o "olhar de gênero" nas relações de trabalho entre homens e mulheres. O modo como o programa estrutura ações voltadas à promoção da participação popular valoriza a ação cidadã ao mesmo tempo que parece ter sido dada partida a um novo processo, ao qual todos querem se entregar. Parece que uma "onda" tomou conta da cidade, as pessoas comentam sobre a coleta seletiva, se informam, vão contagiando outras, surgem críticas, resistências.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa?

A mais significativa deficiência na avaliação do GTE é não ter erradicado o lixo e não ter construído as moradias até o presente momento. Mas, sabemos que para o Prefeito esses pontos permanecem como uma prioridade não resolvida. Trabalhamos com a hipótese de equacioná-los no segundo semestre/2001.